

André Teixeira

Cantor e compositor natural de São Gabriel, com 20 anos de carreira no cenário musical gaúcho, André Teixeira iniciou a sua trajetória na música aos 13 anos participando de festivais amadores, rodeios e posteriormente, grupos vocais, acompanhando invernadas artísticas de CTGs.

Vencedor dos mais importantes festivais nativistas, incluindo Reponte da Canção, de São Lourenço do Sul, Sapecada da Canção Nativa, de Lages/SC, Ponche Verde da Canção Gaúcha, de Dom Pedrito, Vigília do Canto Gaúcho, de Cachoeira do Sul, Tafona da Canção Nativa, de Osório, Moenda da Canção, de Santo Antônio da Patrulha, Carijo da Canção Gaúcha, de Palmeira das Missões, Coxilha Nativista, de Cruz Alta, Estância da Canção Gaúcha, de São Gabriel, Gauderiada da Canção Gaúcha, de Rosário do Sul, Acampamento da Canção Nativa, de Campo Bom, Nevada da Canção Nativa, de São Joaquim/SC, entre outros.

Em 2011 esteve ao lado do Grupo de Arte Nativa “Os Chimangos” durante turnê pela Europa apresentando-se na Hungria, Eslováquia, Romênia e França.

Durante seis anos, integrou o grupo de César Oliveira & Rogério Melo atuando em todos os trabalhos gravados pelo dueto, no período, com destaque para o álbum indicado ao Grammy Latino, “Era assim naquele tempo”, em que assina a autoria de cinco composições.

Em espetáculos, também acompanhou artistas como Luiz Marengo, Mano Lima, Leonel Gomez, Jari Terres, Luciano Maia e Joca Martins.

Possui músicas de sua autoria gravadas por renomados conjuntos da música gaúcha como Os Serranos, Tchê Barbaridade e Garotos de Ouro.

Em 2015 lançou seu primeiro CD solo, “Coração de Campo”. Em 2017 foi escolhido como Melhor Compositor no Prêmio G1/RS. Em 2018 lançou o CD “Do Meu Rincão”, recebendo novamente o prêmio, nas categorias de Melhor CD e Melhor Clipe, com a música “Lá d’onde eu venho”.

Em 2020 lançou o álbum “Festivais, volume 1” e em 2021, “Festivais, volume 2”.

Em 2022, lançou o disco “Patrimônio” e em 2023 lançou seu mais recente álbum, “Festivais, volume 3”.